

Relatório Final do Estágio Profissionalizante

Mestrado Integrado em Medicina
Ano Letivo 2018/2019

Regente: Prof. Doutor Rui Maio

Orientador: Prof. Doutor Bernardo Barahona Corrêa

RICARDO LUÍS ALMEIDA COSTA

Nº 2013371

Lisboa, 20 de Junho de 2019

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. ATIVIDADES DO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE	4
2.1. MEDICINA INTERNA	4
2.2. CIRURGIA	5
2.3. PEDIATRIA	6
2.4. OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA	6
2.5. SAÚDE MENTAL	7
2.6. MEDICINA GERAL E FAMILIAR	7
3. OUTRAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	8
3.1. ATIVIDADES DE FORMAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA.....	8
3.2. UNIDADE CURRICULAR OPCIONAL – TRAUMA.....	9
4. REFLEXÃO CRÍTICA FINAL.....	9
ANEXOS	11

1. INTRODUÇÃO

O Mestrado Integrado em Medicina (MIM) constitui o período fundamental da Educação Médica pré-graduada. No seu último ano assume o formato de Estágio Profissionalizante, durante o qual a aprendizagem decorre em contexto real, não simulado, em regime tutorial, com integração nas equipas médicas de diferentes serviços assistenciais e participação ativa no seu trabalho clínico diário. Neste período, é adquirida a aptidão para o desempenho, sob supervisão e autonomia progressiva, do conjunto de tarefas e competências exigíveis ao Médico recém-formado. O domínio destas competências nucleares pressupõe a consolidação avançada de conhecimentos, gestos e atitudes, de forma transversal, nas áreas fundamentais das especialidades médicas e cirúrgicas. Neste sentido, e tendo como referência as orientações definidas nos consensos europeus *"Tomorrow's Doctors – Outcomes for Graduates"* (2015) e no documento *"O Licenciado Médico em Portugal"* (2005), para esta etapa final do MIM, considereei como objetivos principais a serem atingidos:

- Demonstrar o conhecimento das ciências básicas e clínicas, bem como as aptidões necessárias ao exercício da Medicina sob supervisão, na análise e resolução eficaz dos problemas clínicos mais prevalentes;
- Integrar a informação obtida a partir da anamnese, do exame físico e da avaliação do estado mental, levando em consideração as características individuais e sociais do doente e o seu contexto epidemiológico;
- Demonstrar capacidade adequada de raciocínio médico para estabelecer diagnósticos diferenciais, determinando a natureza do problema do doente, decidindo sobre a ação apropriada e usando a evidência como um dos apoios à tomada de decisão;
- Demonstrar capacidades diagnóstica e terapêutica relacionadas com situações médicas comuns (e algumas menos comuns) psiquiátricas, cirúrgicas ou de patologia múltipla, tanto agudas como crónicas;
- Utilizar uma abordagem biopsicossocial abrangente na avaliação e tratamento dos doentes, que leve em consideração as suas crenças culturais, atitudes e comportamentos;
- Comunicar e interagir eficazmente com os doentes, famílias, pessoal médico e outros profissionais envolvidos na prestação dos cuidados de saúde;
- Demonstrar capacidade para trabalhar como membro de uma equipa multidisciplinar de cuidados;
- Demonstrar uma atitude pró-ativa no que concerne à procura de informação relevante do ponto de vista profissional, a partir da literatura ou outras fontes, à avaliação dessa mesma informação e à sua transmissão a terceiros.
- Treinar e aperfeiçoar a execução de gestos e procedimentos práticos médicos e cirúrgicos;
- Ser capaz de reconhecer as minhas limitações, de natureza pessoal ou profissional, assegurando a segurança e o melhor interesse do doente, e efetuando a sua referência para outros profissionais sempre que isso se justifique.

Adicionalmente aos objetivos supracitados, estabeleci como objetivos pessoais, enquadrados em áreas do meu interesse:

- Aperfeiçoar competências de avaliação e intervenção em situações de emergência médica e perigo de vida iminente;
- Adquirir conhecimentos e competências fundamentais na abordagem ao doente crítico e vítima de trauma.

Com o presente documento, pretende-se sintetizar as principais atividades desenvolvidas nas diferentes etapas deste período de treino e formação, dando conta do cumprimento dos objetivos específicos de cada estágio. Para tal, o mesmo encontra-se estruturado em três partes: esta introdução, em que foram clarificados os objetivos gerais de aprendizagem; segue-se o corpo do trabalho que inclui a descrição sucinta das atividades relevantes desenvolvidas¹ no âmbito do Estágio Profissionalizante e atividades paralelas de formação complementar; e conclui-se com uma reflexão crítica sobre os resultados do processo de aprendizagem decorrido.

2. ATIVIDADES DO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

2.1. MEDICINA INTERNA

O estágio decorreu no Serviço de Medicina IIA do Hospital de Egas Moniz, onde fui integrado na equipa liderada pelo Dr. João Furtado. Neste serviço, observei e acompanhei 21 doentes em situação de doença aguda ou crónica agudizada (Figuras 1-3 do ANEXO C). Saliento a idade avançada dos doentes (dos 55 aos 101 anos, com média de 82,5 anos), as múltiplas comorbilidades, patologias crónicas, polimedicação e contextos de particular fragilidade e complexidade. Com autonomia progressiva, na Enfermaria coube-me o acompanhamento diário de 2-3 doentes atribuídos, efetuando a sua observação e reavaliação, registos clínicos, discussão de cada caso com a equipa (diagnóstico diferencial, hipóteses principais, estratégia de investigação), pedido de exames complementares (para esclarecimento diagnóstico ou monitorização clínica) e ajuste do plano terapêutico farmacológico e não farmacológico. Neste período, aumentei a minha destreza na colheita sistematizada de história clínica, na execução de exame objetivo completo ou dirigido (e sua avaliação precisa) e na estruturação dos registos clínicos (notas de admissão, evolução, alta ou transferência). Executei algumas técnicas e procedimentos práticos autonomamente. Colaborei na realização de colocações de catéter venoso central, colheitas de sangue venoso por catéter central, colheitas de hemoculturas, paracenteses (diagnósticas e terapêuticas) e punção lombar. Realizei, sob supervisão, alguns procedimentos invasivos de diagnóstico e terapêutica, nomeadamente paracentese abdominal diagnóstica e evacuadora. Pelo contacto próximo e quotidiano com os mesmos, aperfeiçoei as minhas competências de

¹ Anexos A-C: cronograma de atividades, listagem de trabalhos científicos produzidos e casuística mais relevante.

comunicação com o doente e seus familiares. Acompanhei a comunicação de más notícias ou de prognóstico reservado. Revi a abordagem ao doente em fim de vida, incluindo a redefinição de teto terapêutico, a comunicação eficaz, as estratégias de controlo sintomático e o trabalho em equipa.

No Balcão de Observação e na Sala de Reanimação do Serviço de Urgência do Hospital de São Francisco Xavier, contactei com casos diversos de doença aguda e subaguda, incluindo: hematoma subdural, reação cutânea urticariforme, enfarte agudo do miocárdio, insuficiência cardíaca descompensada, acidente vascular cerebral, taquicardia instável submetida a cardioversão elétrica e química, suspeita de meningite e traumatismo torácico penetrante por agressão com arma branca. Participei também na Consulta Externa de Medicina Interna, onde contactei principalmente com situações de doença crónica múltipla e polimedicada.

Participei ativamente nas reuniões e sessões clínicas do serviço. Com dois colegas, apresentei um trabalho intitulado *“Diarreia Crónica”*, que incluiu uma revisão teórica da sua abordagem diagnóstica e terapêutica, bem como a apresentação e discussão de um caso clínico de Colite por Citomegalovírus. Tiveram lugar 6 seminários teórico-práticos, onde pude rever a abordagem da sépsis e do choque, a ressuscitação de volume, a insuficiência respiratória aguda e a comunicação e deliberação ética nas situações de fim de vida.

2.2. CIRURGIA

O estágio decorreu no Hospital Beatriz Ângelo. A primeira semana incluiu sessões formativas teóricas e teórico-práticas, concluindo com o curso TEAM sobre princípios básicos da abordagem em Trauma (ANEXO D). No internamento, acompanhei o meu tutor, Dr. Diogo Albergaria, na observação e avaliação de doentes em pós-operatório, treinando o exame objetivo dirigido, discutindo hipóteses diagnósticas e planos terapêuticos, notas de evolução, pedido e interpretação de exames complementares de diagnóstico. Colaborei na avaliação de feridas cirúrgicas simples e complexas, de drenagens pós-operatórias e na realização de pensos (incluindo aplicação de terapia de pressão negativa). Elaborei e discuti história clínica formal sobre um caso de Icterícia. No Bloco Operatório, observei várias intervenções cirúrgicas e participei em algumas, o que me permitiu aperfeiçoar atitudes e comportamentos neste contexto, adquirindo maior destreza em técnicas de assepsia e no manuseamento de alguns instrumentos simples. Na consulta externa, contactei com casos de patologias cirúrgicas de elevada prevalência (principalmente patologia herniária e colorretal) em fase de avaliação, estadiamento, planeamento cirúrgico ou pós-operatório tardio. Na Urgência de Cirurgia, contactei com casos de abdómen agudo de diferentes etiologias. Passei 1 semana no Serviço de Urgência, avaliando doentes nas diferentes valências (Serviço de Observação, Sala de Reanimação, Postos de Observação Rápida, Postos de Estadia Curta, Balcão de Azuis e Verdes e Sala de Pequena Cirurgia e Trauma). Durante 2 semanas, acompanhei a equipa de Anestesiologia na Consulta Pré-anestésica, na Consulta de Acupuntura Médica, no Bloco de Exames de Pneumologia e no Bloco Operatório. Nesta experiência, revi a

avaliação pré-anestésica, a preparação do doente no Bloco Operatório, a abordagem da via aérea, técnicas de ventilação assistida, técnicas anestésicas, meios de monitorização intraoperatória e controlo da dor. Sob supervisão, colaborei na indução anestésica, treinei a abordagem da via aérea, a colocação de máscara laríngea e a ventilação com insuflador manual.

Particpei nas Jornadas do Departamento de Cirurgia, que tiveram especial enfoque no tratamento da patologia hepatobiliopancreática e cancro colorretal (ANEXO E). Esta foi uma importante oportunidade de aprendizagem, não só sobre os temas versados, mas também sobre a comunicação em eventos científicos. No Minicongresso, que teve como preletores os alunos do Estágio Profissionalizante, com uma colega, apresentei um trabalho sobre *“O papel da quimioterapia intraperitoneal hipertérmica no tratamento do cancro colorretal”*, que incluiu a discussão de um caso clínico.

2.3. PEDIATRIA

O estágio decorreu no Hospital Dona Estefânia, sob tutoria da Dr.^a Rita Machado. No serviço de internamento de Pediatria Médica 5.1 (S1S1), acompanhei 32 crianças com diferentes patologias, agudas e crónicas, e com idades de 1 mês a 10 anos. Em parceria com os internos da equipa, colaborei na avaliação diária, realização de exame objetivo, discussão das situações clínicas, dos planos diagnósticos e terapêuticos. Colaborei na realização dos registos, no pedido e interpretação de exames complementares de diagnóstico. Acompanhei a articulação com outras especialidades e a realização de resumos clínicos. Redigi e discuti a história clínica de uma criança com Bronquiolite de repetição. No Serviço de Urgência Pediátrica, observei crianças com patologias agudas frequentes (principalmente infeções das vias respiratórias). Contactei também com outras valências, nomeadamente a Consulta da Criança Viajante, a Consulta de Pediatria Médica, a Unidade Móvel de Apoio Domiciliário (em que visitei 3 crianças em situação de doença crónica complexa e altamente incapacitante, dependentes de cuidados permanentes), a Consulta de Cirurgia Pediátrica (Cirurgia Geral) e o Serviço de Cardiologia Pediátrica (Hospital de Santa Marta). Contactei com a Imunoalergologia numa sessão teórico-prática e assistindo a consultas e meios de diagnóstico desta especialidade. A participação no *Workshop de Simulação Avançada* permitiu o treino de competências práticas de abordagem do doente crítico pediátrico e de suporte avançado de vida, aplicando as mesmas num caso simulado de choque séptico meningocócico. No Seminário Final, apresentei um trabalho de grupo sobre *“Avaliação clínica do crescimento”*.

2.4. OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA

O estágio decorreu no Serviço de Obstetrícia e Ginecologia do Hospital de São Francisco Xavier, sob coordenação da Dr.^a Alexia Toller e tutoria da Dr.^a Helena Pereira. Contactei de modo abrangente com diferentes valências da especialidade, incluindo: Consulta de Patologia Fetal, Consulta de Obstetrícia,

Ecografia Obstétrica, Diagnóstico Pré-Natal, Serviço de Urgência, Bloco de Partos, Unidade de Medicina Materno-fetal, Puerpério, Consulta de Ginecologia e Bloco Operatório de Ginecologia. Observei doentes com diversas patologias do foro ginecológico e algumas do foro obstétrico (Figuras 12-15 do Anexo C). Treinei competências de exame físico obstétrico e ginecológico (incluindo colheita de colpocitologia e exsudado cervicovaginal e algumas noções essenciais de ecografia ginecológica). Adquiri maior conhecimento sobre os cuidados de vigilância da gravidez, o apoio ao trabalho de parto, prevenção e resolução das suas complicações. Participei como primeiro ou segundo ajudante em 8 cirurgias e procedimentos invasivos ginecológicos (5 histeroscopias com curetagem do endométrio, endocolo ou polipectomia; exérese de quisto ovárico e laqueação tubária via laparoscópica). Com outro colega, apresentei uma sessão de *Journal Club* sobre “*Avaliação imagiológica pré-operatória de miomas uterinos sintomáticos durante a gravidez*”, discutindo o tema com a equipa do serviço.

2.5. SAÚDE MENTAL

Durante o estágio, que decorreu no Hospital de Egas Moniz, sob tutoria do Dr. João Vian, acompanhei a avaliação e tratamento de doentes com patologia/semiologia psiquiátrica: 31 na Unidade de Saúde Mental Comunitária de Carnaxide/Dafundo (16 do sexo feminino e 15 do sexo masculino, com idades compreendidas entre os 22 e os 74 anos) e 27 no Serviço de Urgência do Hospital de São Francisco Xavier (13 do sexo masculino e 14 do sexo feminino, com idades compreendidas entre os 18 e os 82 anos.). As patologias mais frequentes foram perturbações do humor e psicoses em diferentes contextos. Tive também breve contacto com doentes agudos no contexto do internamento, onde acompanhei a sua avaliação e revisão do plano terapêutico, e redigi a história clínica estruturada de um caso de Perturbação Depressiva do Humor e Ideação Suicida, que foi posteriormente discutida e analisada, com proveitos para a aprendizagem. Consolidei conhecimentos sobre a construção da relação terapêutica médico-doente. Aprofundei conhecimentos de psicopatologia, prescrição e gestão de psicofármacos. Treinei competências fundamentais do Exame do Estado Mental e seu registo. Revi a abordagem sistematizada de situações frequentes na prática clínica, nomeadamente: agitação psicomotora e comportamento heteroagressivo (incluindo esquemas de contenção química), perturbação aguda da ansiedade e ataque de pânico, tentativa de suicídio, intoxicação medicamentosa voluntária, abuso de substâncias, intoxicação aguda e síndrome de privação alcoólica.

2.6. MEDICINA GERAL E FAMILIAR

O estágio decorreu na Unidade de Saúde Familiar *Ars Médica* (ACES Loures/Odivelas), sob tutoria da Dr.ª Maria José Silva. Durante este período, participei em 126 consultas (programadas, abertas ou de intersubstituição), maioritariamente de Saúde do Adulto, mas também nas restantes valências do seu programa de cuidados (Saúde Infantil, Saúde Materna, Planeamento Familiar e Visita Domiciliária). Participei

na avaliação e tratamento de feridas agudas e crónicas, na Sala de Tratamentos e Pequena Cirurgia. Adquiri conhecimentos práticos sobre processos administrativos inerentes à prestação de cuidados de saúde, o uso dos sistemas de informação, sobre a prescrição de medicamentos e de ajudas técnicas, sobre requisição de meios de diagnóstico e articulação com outras especialidades e recursos. Apliquei os contributos das aprendizagens dos estágios anteriores nas diferentes valências de intervenção da Medicina Geral e Familiar, com especial enfoque na prevenção primária, promoção de ganhos em saúde e gestão da doença crónica.

Apresentei uma sessão clínica que incluiu uma breve revisão teórica da avaliação diagnóstica e tratamento da lombalgia aguda, bem como um *Jornal club* sobre *“Uso de relaxantes musculares no tratamento da lombalgia não específica no adulto”*. Este trabalho ajudou-me a rever conhecimentos e treinar a capacidade de avaliar a efetividade dos estudos e extrair evidências com contributo útil para a prática clínica. Partilhei este exercício com a restante equipa daquela unidade.

3. OUTRAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

3.1. ATIVIDADES DE FORMAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

Ao longo deste ano procurei aproveitar oportunidades de relevo para a aquisição de conhecimentos teóricos e competências práticas que pudessem contribuir para a melhoria do meu desempenho clínico. No período que precedeu o início do Estágio Profissionalizante, procurei ter maior contacto com a prestação de cuidados em Serviço de Urgência. Efetuei um estágio no Serviço de Urgência do Hospital de São Francisco Xavier, com 2 semanas de duração, proporcionado pela Associação Nacional de Estudantes de Medicina e pelo Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Ocidental (ANEXO F). Esta experiência permitiu-me maior conhecimento da dinâmica, do espaço físico e dos recursos humanos e materiais daquele serviço. Ganhei experiência na avaliação e abordagem terapêutica de doentes neste contexto e melhorei a autonomia nas minhas competências clínicas.

Adicionalmente, atualizei e aprofundei competências úteis na prática clínica através da frequência de outros momentos formativos estruturados (ANEXOS G a J). Nas Jornadas de Cardiologia de Lisboa Ocidental, atualizei conhecimentos sobre as últimas recomendações da Sociedade Europeia de Cardiologia no tratamento da hipertensão arterial, dislipidemias, risco cardiovascular e insuficiência cardíaca. O Curso de Abordagem do Doente Urgente (CADU) permitiu-me expandir conhecimentos sobre cinemática e abordagem ao doente com Trauma, com bancas práticas de treino de procedimentos invasivos terapêuticos, estabilização e transporte de doentes neste contexto. O Curso de Antibioterapia foi muito importante para atualizar e sistematizar conhecimentos sobre boas práticas na gestão da antibioterapia, com grande aplicabilidade em todos os contextos clínicos. Através do Curso de Suporte Básico de Vida com Desfibrilhação Automática Externa, reatualizei conhecimentos e aperfeiçoei a execução das técnicas de suporte imediato

de vida. Perspetivo-o também como ponte para a reactualização da minha certificação em Suporte Avançado de Vida, a concretizar no curto prazo.

3.2. UNIDADE CURRICULAR OPCIONAL – TRAUMA

Esta unidade curricular (UC), com 2 semanas de duração, incluiu uma componente formativa teórico-prática, versando sobre a abordagem ao doente politraumatizado, e uma componente de estágio prático em seis valências ou especialidades diferenciadas no tratamento do doente com trauma (Neurocirurgia, Unidade Vertebro-medular, Cirurgia Maxilofacial, Unidade de Queimados, Sala de Trauma e Viatura Médica de Emergência e Reanimação), com as quais tinha tido reduzido contacto prévio. Participei, como observador, no curso ATLS (*Advanced Trauma Life Support*), formação pós-graduada certificada pelo *American College of Surgeons* (ANEXO K), durante a qual sistematizei e aprofundei conhecimentos adquiridos nos cursos TEAM e CADU (Abordagem no Trauma).

4. REFLEXÃO CRÍTICA FINAL

Neste momento final de análise, reconheço um sentido de coerência no caminho de formação percorrido durante o MIM, desde o conhecimento das ciências básicas, passando pela etapa de propedêutica e introdução à prática clínica, com aquisição dos pilares e competências semiológicas fundamentais, e por fim a estruturação de conhecimentos de avaliação, diagnóstico e tratamento no âmbito das diferentes especialidades médicas e cirúrgicas. Neste último ano, incorporei o papel de ser médico na realidade concreta da prestação de cuidados, integrando conhecimentos e atitudes previamente adquiridas e procurando adquirir novas competências. Mais do que apenas aprender vendo como se faz, aprendi predominantemente fazendo, isto é, assumindo responsabilidade pelo doente e contribuindo ativamente para os seus cuidados.

Relativamente aos objetivos gerais delineados, considero que globalmente foram alcançados. Realço a sequência dos estágios parcelares, que favoreceu a integração progressiva dos conhecimentos e competências adquiridas. Senti que após os primeiros estágios, mais focados nos cuidados ao adulto, ganhei mais confiança na integração das especificidades da Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia. A experiência em Saúde Mental permitiu-me melhorar as competências de comunicação e interação e a capacidade para estabelecer a relação de ajuda com o doente, perspetivando-o como um todo biopsicossocial, tornando-me mais capaz de identificar os seus recursos e fragilidades. Por fim, no estágio de Medicina Geral e Familiar senti que já tinha outra aptidão no manejo de situações diversas, incluindo algumas mais complexas. A duração, bem como a diversidade dos contextos de ensino clínico, condicionou algumas diferenças em termos da qualidade do desenvolvimento de competências. A atribuição de maior autonomia, com adequada supervisão, foi no meu entender o fator mais determinante na aprendizagem. Considero que nos estágios

mais longos e em que o rácio aluno: tutor foi de 1:1 o nível de concretização de competências clínicas e procedimentos foi melhor. Ainda assim, ao longo dos diferentes estágios, fui realizando uma análise constante das minhas concretizações e limitações, procurando a sua melhoria contínua. Realizo uma avaliação final muito positiva em termos do nível de autonomia e concretização das competências preconizadas para o Médico recém-graduado (ANEXO L). Não obstante, identifico como áreas de melhoria o aperfeiçoamento dos registos, das competências de prescrição e da proficiência em alguns procedimentos técnicos (pequena cirurgia, procedimentos invasivos e exame ginecológico). Entendo que a curva de aprendizagem é mais longa para estas competências, com necessidade de maior número de procedimentos para atingir a excelência. Procurarei desenvolvê-las ainda mais em futuras oportunidades de formação prática e no Internato de Formação Geral.

Relativamente aos objetivos relacionados com a capacidade de pesquisa, o uso da evidência no apoio à decisão clínica e partilha com a equipa de cuidados, realizei pesquisas regulares e alguns trabalhos científicos (ANEXO B), individualmente e em grupo, que me ajudaram a melhorar a capacidade de leitura e análise crítica da literatura médica, partilha e comunicação com os meus pares e com a restante equipa. Perspetivo investimento neste âmbito, no curto e médio prazo, nomeadamente através de formação pós-graduada específica e desenvolvimento de projetos de investigação e publicação científica.

Através de atividades integradas no Estágio Profissionalizante e de outras atividades formativas (incluindo a UC Opcional) consegui adquirir novas competências de intervenção em contexto de risco iminente de vida e na abordagem ao doente crítico e vítima de trauma. Pretendo dar continuidade a este percurso de aprendizagem através da recertificação em suporte avançado de vida (cardiovascular e trauma) e da aquisição de maior experiência na prática clínica.

Apesar de este ser o momento de conclusão de uma etapa estrutural da minha formação, compreendo que é apenas o início de um projeto, durante o qual deverei estar atento à necessidade de constante avaliação das minhas competências, melhoria contínua e reatualização regular. Relembro uma frase que me foi transmitida por um dos tutores de estágio: *“O médico bom sabe fazer bem. O médico excelente, para além disso, sabe porque é que o faz”*. Saliento deste modo o que aprendi sobre a importância de manter um espírito aberto, mas sempre crítico e acutilante, não julgando já dominar e saber tudo o que há para saber e fazer. Espero conseguir manter este espírito de tenacidade e humildade enquanto médico nas próximas etapas do meu projeto de vida profissional e pessoal. Tenho consciência de que se abre uma etapa que trará maior responsabilidade e necessidade de amadurecimento das aquisições efetuadas até agora.

Termino agradecendo todo o apoio e acompanhamento dos tutores (porque cada um me ensinou do seu modo próprio e de cada um retirei ensinamentos), bem como a generosidade dos doentes que permitiram enriquecer a minha experiência e depositaram a sua confiança nas minhas competências humanas e clínicas.

ANEXOS

ANEXO A – CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES CURRICULARES.....	12
ANEXO B – TRABALHOS CIENTÍFICOS REALIZADOS NO ÂMBITO DO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE.....	13
ANEXO C – CASUÍSTICA DOS DOENTES OBSERVADOS NOS ESTÁGIOS PARCELARES	14
ANEXO D – CERTIFICADO DO CURSO TRAUMA EVALUATION AND MANAGEMENT (TEAM).....	21
ANEXO E – CERTIFICADO DAS JORNADAS DO DEPARTAMENTO DE CIRURGIA DO HBA.....	22
ANEXO F – CERTIFICADO DO CEMEF – SERVIÇO DE URGÊNCIA	23
ANEXO G – CERTIFICADO DAS JORNADAS DE CARDIOLOGIA DE LISBOA OCIDENTAL	24
ANEXO H – CERTIFICADO DO CURSO DE ABORDAGEM DO DOENTE URGENTE: ABORDAGEM NO TRAUMA	25
ANEXO I – CERTIFICADO DO CURSO DE ANTIBIOTERAPIA	26
ANEXO J – CERTIFICADO DO CURSO DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA COM DAE PARA PROFISSIONAIS.....	27
ANEXO K – CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO NO CURSO ALTS.....	28
ANEXO L – QUADRO DE AUTO-AVALIAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS DESENVOLVIDAS.....	29
ANEXO M – BIBLIOGRAFIA DE SUPORTE.....	31

ANEXO A – CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES CURRICULARES

ESTÁGIO / ATIVIDADE	DURAÇÃO	REGENTE	LOCAL	TUTOR
Medicina	10/09/2018 a 02/11/2018 (8 semanas)	Prof. Doutor Fernando Nolasco	Hospital de Egas Moniz Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Ocidental	Dr. João Furtado
Cirurgia	05/11/2018 a 11/01/2019 (8 semanas)	Prof. Doutor Rui Maio	Hospital Beatriz Ângelo	Dr. Diogo Albergaria
Pediatria	21/01/2019 a 15/02/2019 (4 semanas)	Prof. Doutor Luís Varandas	Hospital Dona Estefânia Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central	Dr.ª Rita Machado
Ginecologia e Obstetrícia	18/02/2019 a 15/03/2019 (4 semanas)	Prof.ª Doutora Teresinha Simões	Hospital de São Francisco Xavier Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Ocidental	Dr.ª Helena Almeida
Saúde Mental	18/04/2019 a 12/05/2019 (4 semanas)	Prof. Doutor Miguel Cotrim Talina	Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Ocidental	Dr. João Vian
Medicina Geral e Familiar	22/04/2019 a 17/05/2019 (4 semanas)	Prof.ª Doutora Isabel Santos	USF Ars Médica (ACES Loures-Odivelas)	Dr.ª Maria José Silva
UC Opcional Trauma	20/05/2019 a 31/05/2019 (2 semanas)	Prof. Doutor Francisco Oliveira Martins	Nova Medical School Hospital de São José Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central	Não aplicável

ANEXO B – TRABALHOS CIENTÍFICOS REALIZADOS NO ÂMBITO DO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

ESTÁGIO	TEMA	TIPO	AUTORES
Medicina Interna	“Diarreia crónica”	Revisão Teórica e Caso Clínico	Diogo Cunha Maria Picciochi Ricardo Costa
Cirurgia	“O papel da QT intraperitoneal no tratamento do cancro colorretal”	Caso Clínico e Revisão Teórica	Joana Paraíso Ricardo Costa
Pediatria	“Avaliação clínica do crescimento”	Revisão Teórica	Andrea Abreu Catarina Tavares Joana Paraíso Ricardo Costa
Obstetrícia e Ginecologia	“Use of pre-operative imaging for symptomatic uterine myomas during pregnancy: a case report and a systematic literature review”	<i>Journal Club</i>	Guilherme Sacramento Ricardo Costa
Medicina Geral e Familiar	“A Randomized, Placebo-Controlled Trial of Ibuprofen Plus Metaxalone, Tizanidine, or Baclofen for Acute Low Back Pain”	Revisão Teórica e <i>Journal Club</i>	Ricardo Costa

ANEXO C – CASUÍSTICA DOS DOENTES OBSERVADOS NOS ESTÁGIOS PARCELARES

MEDICINA INTERNA

Figura 1 - Doentes observados no Internamento de Medicina (n = 21)

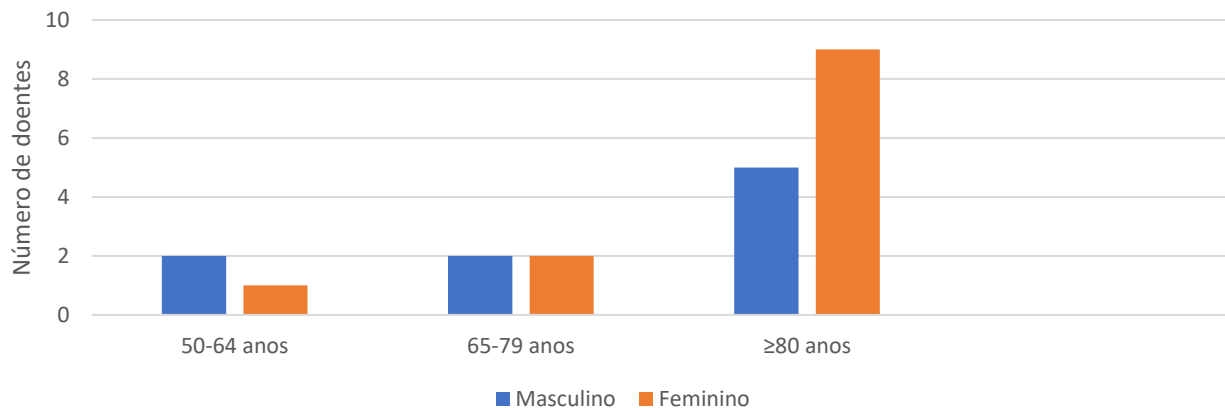


Figura 2 - Patologias crónicas mais frequentes no Internamento de Medicina (n = 21)

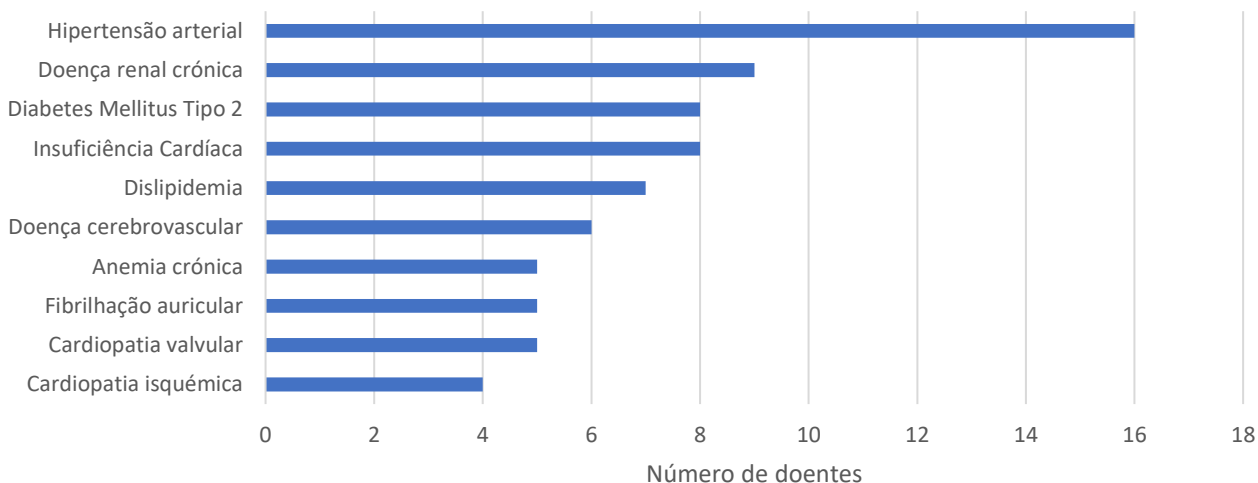
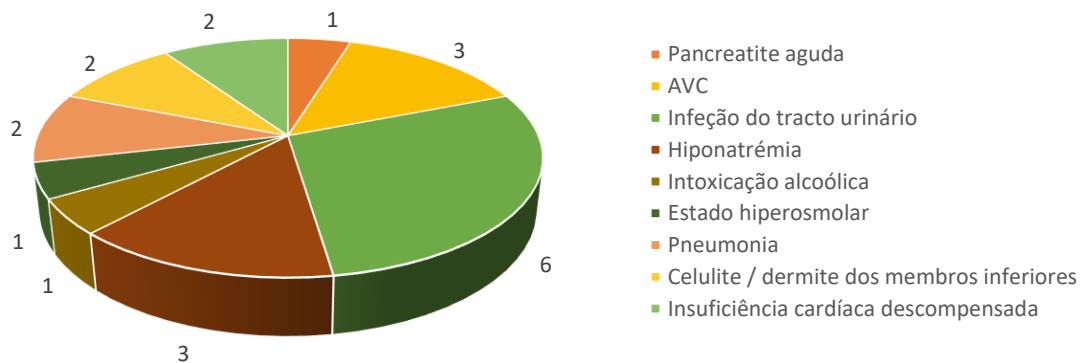


Figura 3 - Principais motivos de internamento, por número de doentes (n = 21)



CIRURGIA

Figura 4 - Doentes observados na Consulta de Cirurgia Geral, por diagnóstico principal (n = 64)

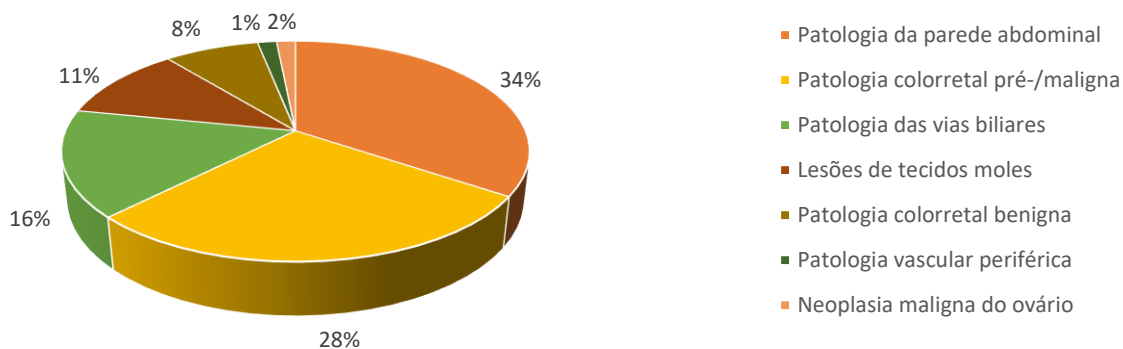


Figura 5 - Intervenções observadas, por especialidade cirúrgica (n = 23)

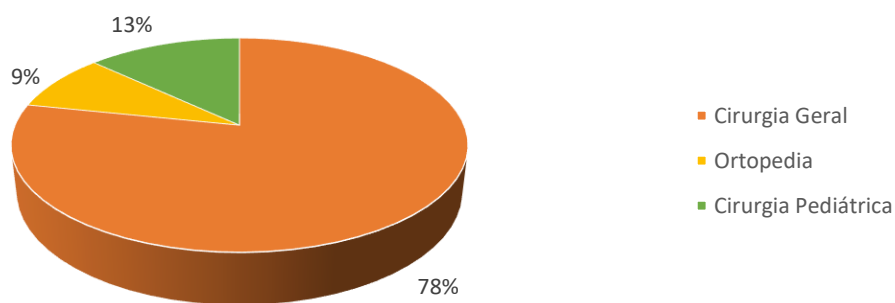


Figura 6 - Intervenções cirúrgicas observadas (n = 23)

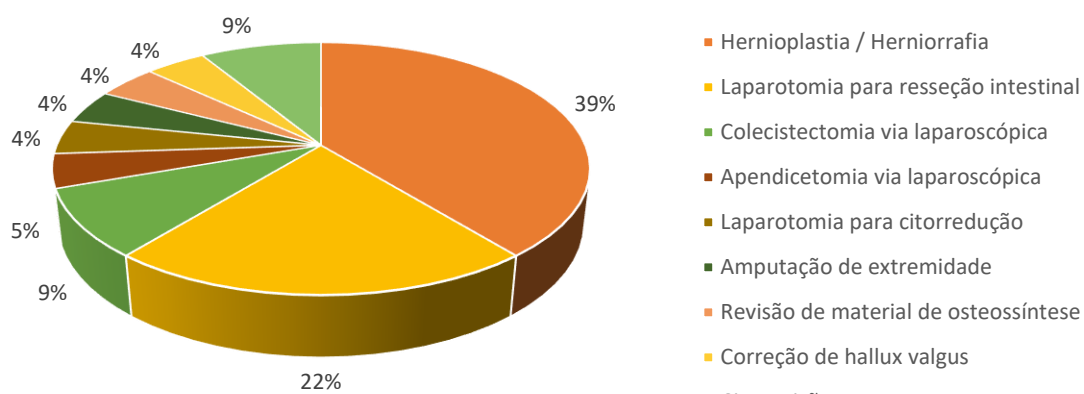


Figura 7 - Doentes observados na Consulta de Pediatria Médica, por motivo principal de seguimento (n = 10)

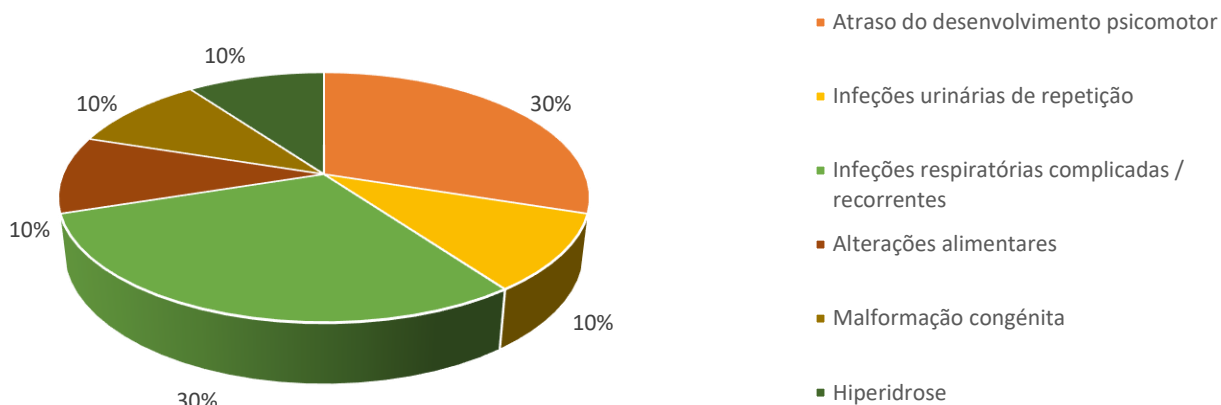


Figura 8 - Diagnosticos principais mais frequentes no Internamento de Pediatria Médica (n = 32)

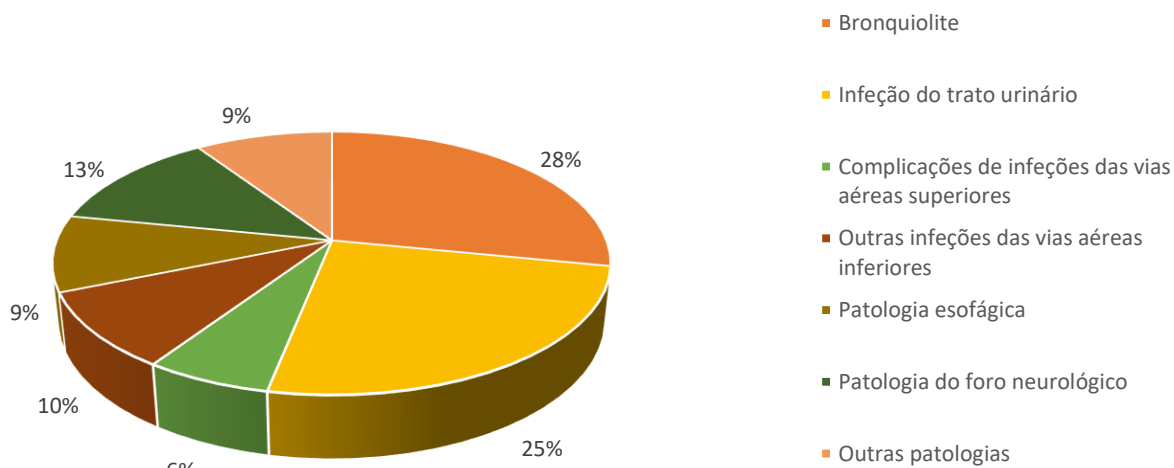


Figura 9 - Doentes observados no Serviço de Urgência, por grupo etário (n = 28)

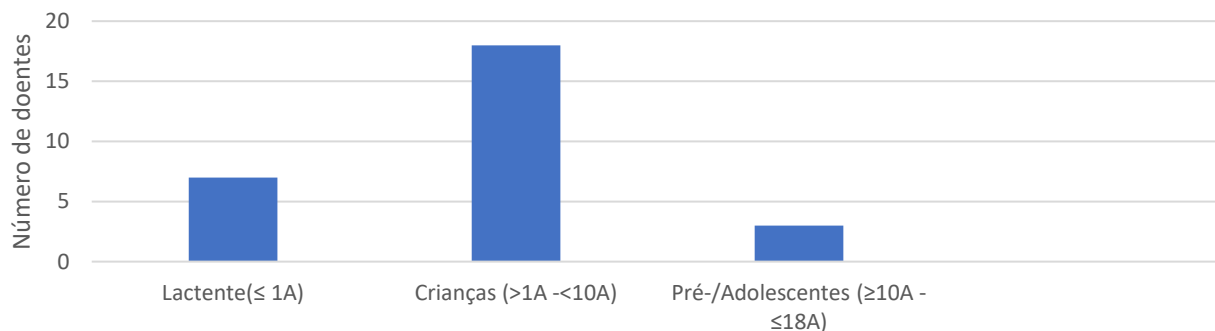


Figura 10 - Doentes observados no Serviço de Urgência Pediátrica, por diagnóstico principal (n = 28)

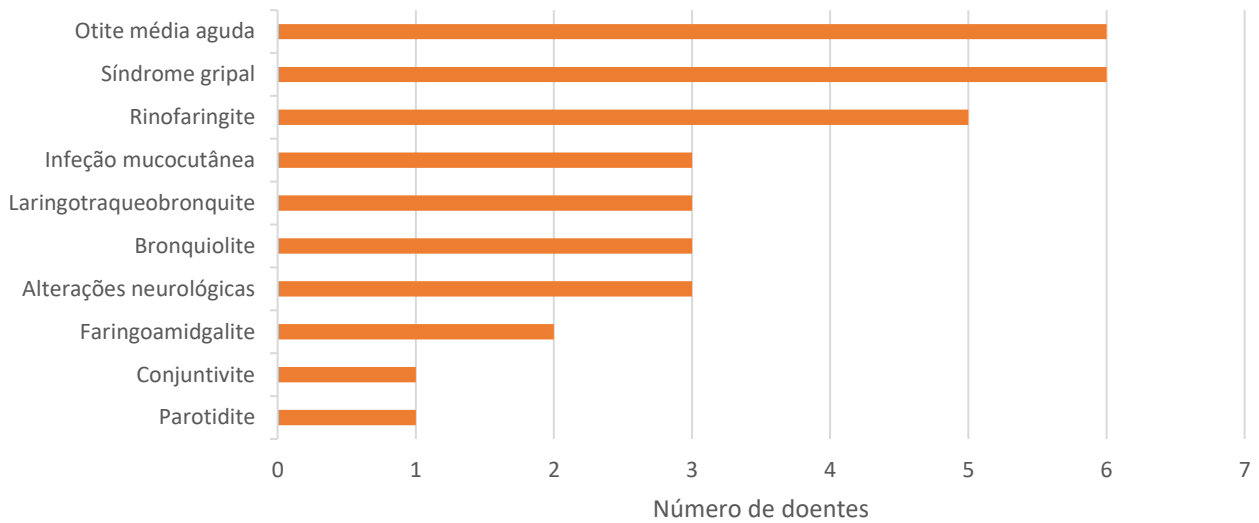


Figura 11 - Doentes observados na Consulta de Cirurgia Pediátrica (Cirurgia Geral), por diagnóstico principal (n =25)

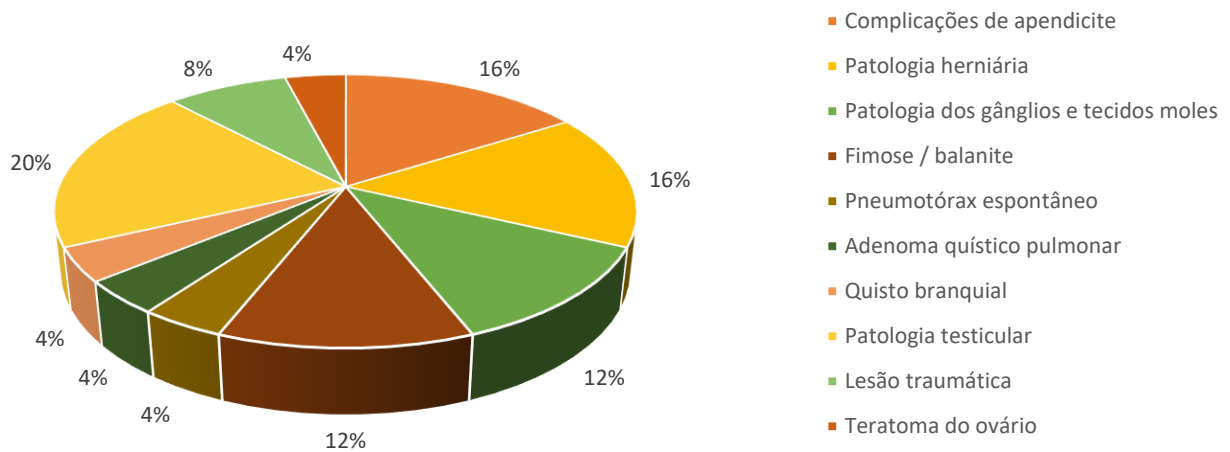


Figura 12 - Doentes observadas na Unidade de Medicina Materno-Fetal, por motivo de internamento (n=12)

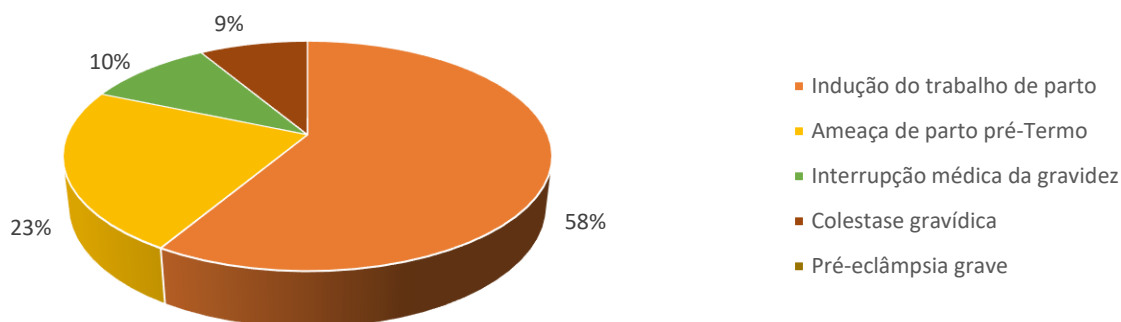


Figura 13 - Doentes observadas no Serviço de Urgência de Obstetrícia e Ginecologia, por motivo da ida (n = 22)

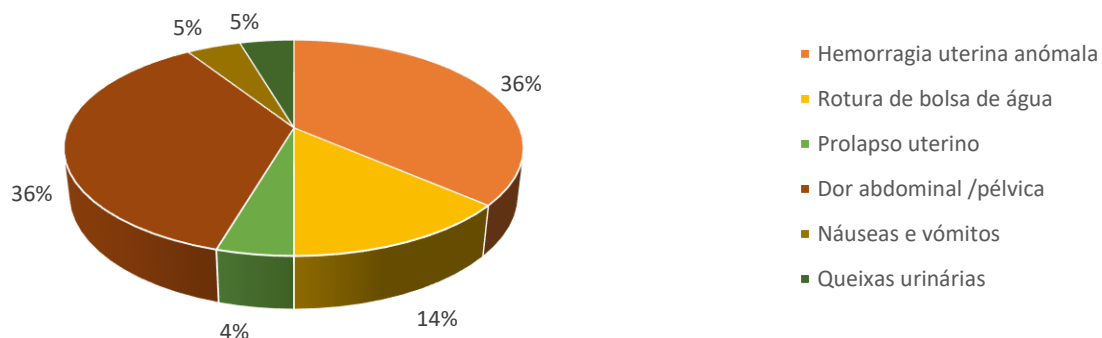


Figura 14 - Doentes observadas no Bloco de Partos, por modalidade do parto (n=11)

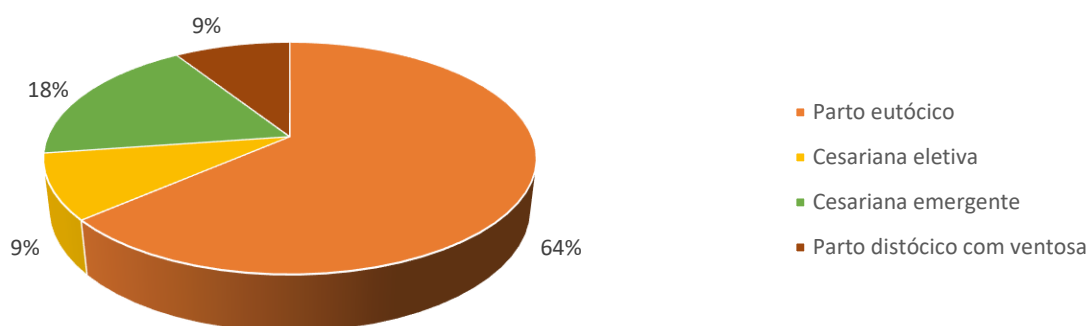
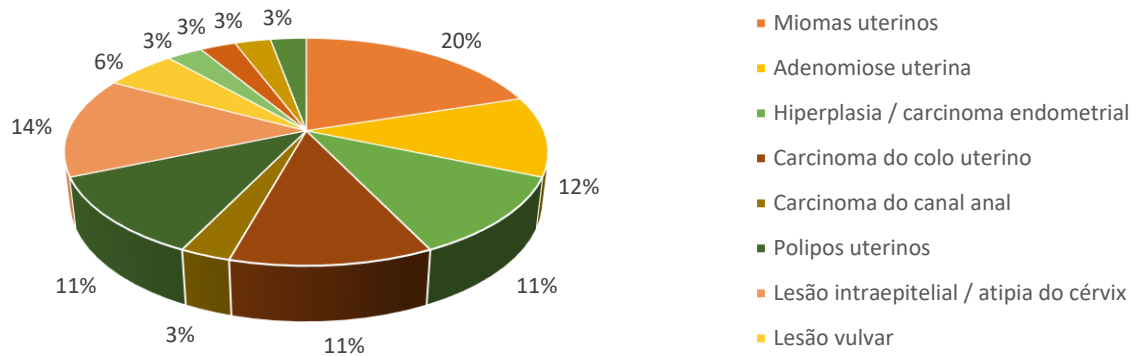


Figura 15 - Doentes observadas na Consulta de Ginecologia, por diagnóstico principal (n=35)



SAÚDE MENTAL

Figura 16 - Doentes observados na Consulta Comunitária de Psiquiatria, por idade e género (n = 31)

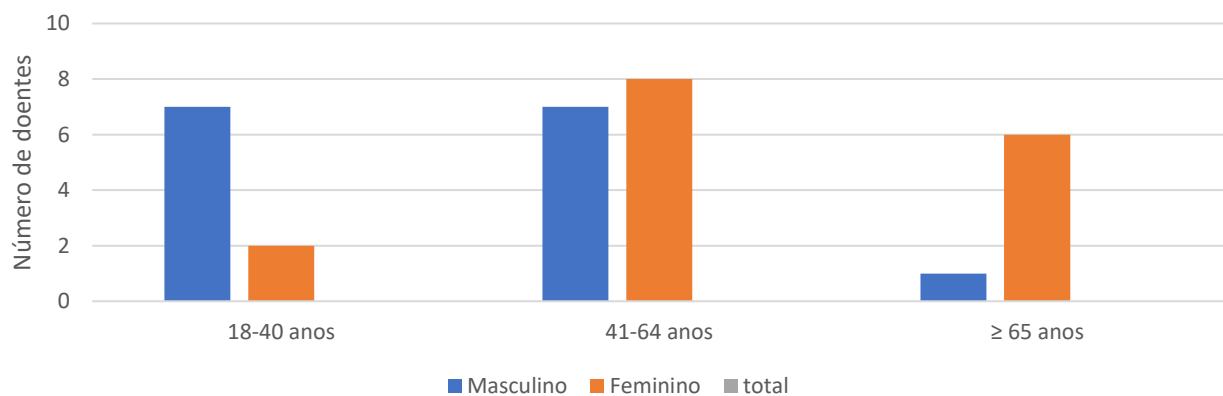


Figura 17 – Diagnósticos mais frequentes na Consulta Comunitária de Psiquiatria, por género (n = 31)

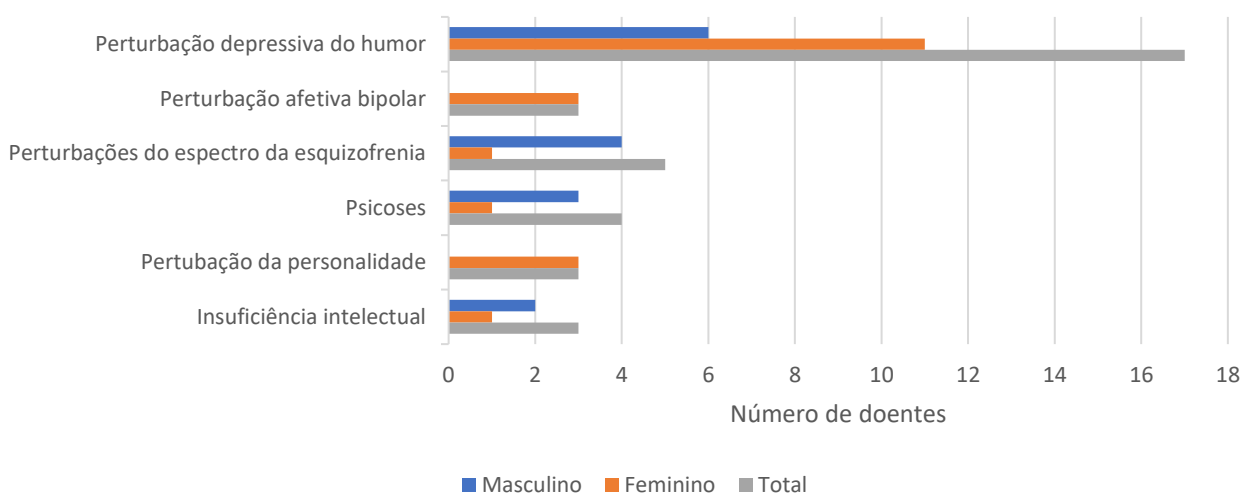


Figura 18 - Doentes observados no serviço de urgência, por idade e género (n = 27)

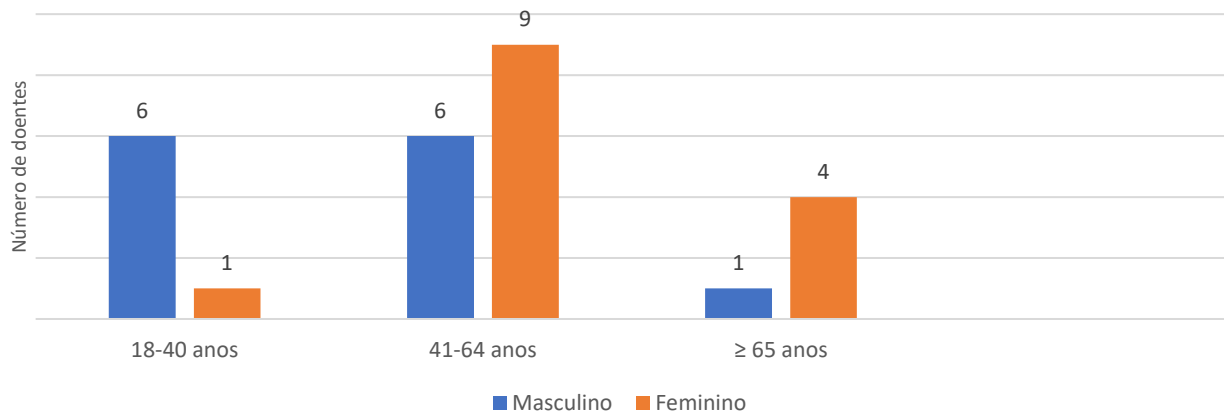
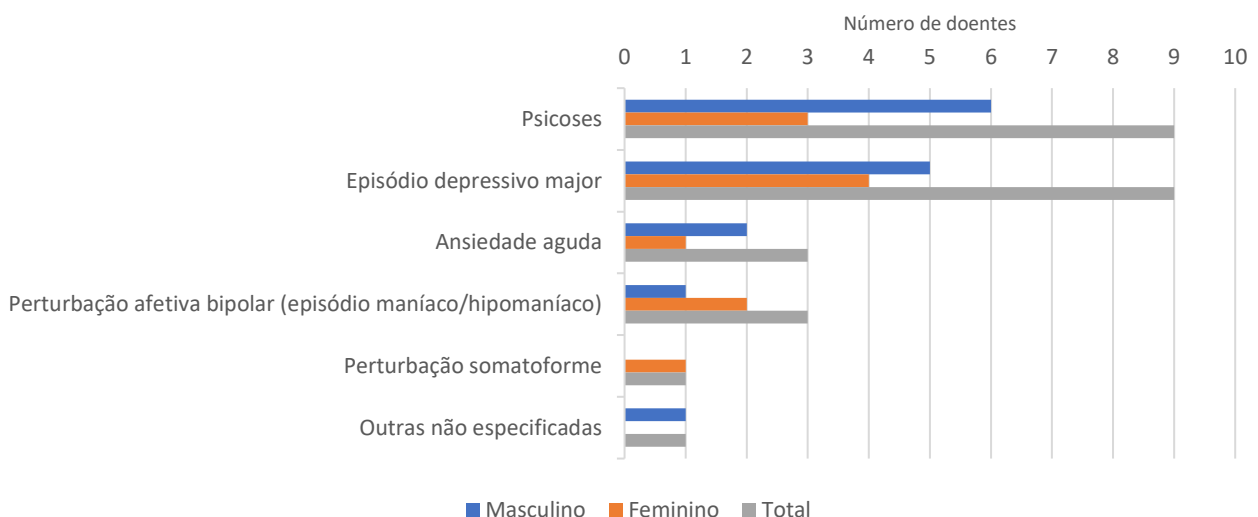
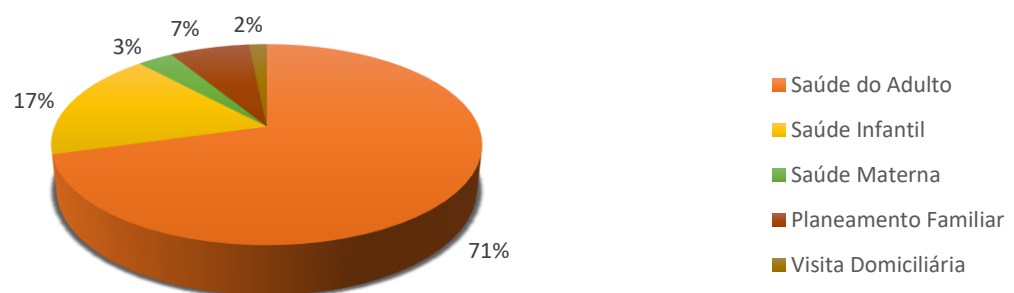


Figura 19 - Diagnósticos principais dos doentes observados no serviço de urgência, por género (n = 27)



MEDICINA GERAL E FAMILIAR

Figura 20 - Participação nas consultas por valências (n = 126)



ANEXO D – CERTIFICADO DO CURSO TRAUMA EVALUATION AND MANAGEMENT (TEAM)





TEAM

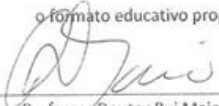
Trauma
Evaluation
and
Management



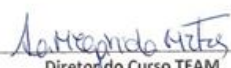
Certificado

Pelo presente se certifica que Ricardo Luis Almeida Costa assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 08 e 09 de novembro de 2018.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Dr. José Luis Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL


Diretor do Curso TEAM

www.atlsportugal.org. Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons



6^{as} Jornadas do Departamento de Cirurgia

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, 17-9.º
1070-313 Lisboa



NOME

Ricardo Costa

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

12907152

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5bf3ec822ba6e

Evento

6^{as} Jornadas do Departamento de Cirurgia

14-12-2018 08:30 → 15-12-2018 18:00

Atualizar conhecimentos acerca do cancro do reto e hepato-bilio-pancreático são os objetivos destas 6^{as} Jornadas do Departamento de Cirurgia do Hospital Beatriz Ângelo que se destinam a médicos especialistas, internos da especialidade e enfermeiros.

INSCRIÇÕES



learninghealth.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico
Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE



ANEXO F – CERTIFICADO DO CEMEF – SERVIÇO DE URGÊNCIA

		Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico Electronic Certificate of Participation Issuance Receipt Decreto-Lei n.º 330-DB, de 2003 (com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 120/2003, de 2014 - Diretiva 1989/502C) Portuguese Law-decrees 330-C/99 and 42/2003 - European Union Directive 1989/50/CE
Código de Certificado / Certificate PIN		16QyHf
Emisso por / Issued by		ANEM - Associação Nacional de Estudantes de Medicina Faculdade de Medicina da Universidade do Porto Alameda Prof. Hernâni Monteiro, 4200-319 Porto
Identificação / Identification	Ricardo Luís Almeida Costa BI: 12907152	
Atividade com participação certificada / Certified Activity	CEMEFs - Cursos Estágios Médicos em Férias Os CEMEFS são estágios organizados pela ANEM e realizados em unidades de Saúde de todo o país, que pretendem proporcionar aos estudantes a possibilidade de um estágio que venha contribuir para a sua formação prática enquanto futuros médicos. Os estágios têm a duração de 10 dias úteis. ERRATA: onde se lê "Data da atividade" deve ler-se "Data da emissão"	
Data da Atividade / Date of activity	10 / 10 / 2018	
Outras Atividades / Other Activities	Realizou o seu estágio no Serviço de Urgência Geral do Hospital S. Francisco Xavier em 2018, integrado nos Estágios Nacionais em Férias, organizados pela ANEM.	
Documento Prescrito por Computador. A emissão do certificado eletrónico não requer a assinatura. Este documento é válido desde que a informação nele emitida seja autenticada pelo e apresentada ao Site de Dados Públicos (autenticação do utilizador, fornecida com Perfil/Perfil Certificado e o Site de Autenticação). Document Prescribed by Computer. The issuing of electronic certificates does not require a signature. This document is legitimate as long as the information it contains is subject to validation in the Public Database (e.g. Student Identity, Certified activity and Date of Activity).		

Jornadas de Cardiologia
de Lisboa Ocidental
Associação dos Amigos da
Cardiologia de Lisboa Ocidental
Cardiologia 2018 para o Clínico Prático
Lisboa, Hotel Vila Galé Ópera, 19 e 20 de Outubro de 2018

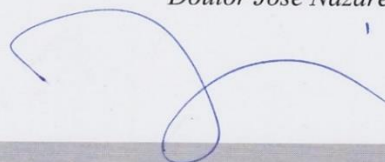
Certificado

Certifica-se que o Exmo. Sr.

Ricardo Luís Almeida Costa

Participou nas Jornadas de Cardiologia de Lisboa Ocidental, que teve o apoio da Ordem dos Médicos, da Sociedade Portuguesa de Hipertensão, da Sociedade Portuguesa de Cardiologia, da Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar, da Fundação Portuguesa de Cardiologia e da ARSLVT.

Doutor José Nazaré





7º CADU – Módulo 5: Introdução à abordagem do trauma

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, 17-9.º
1070-313 Lisboa



NOME

Ricardo Costa

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

12907152

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5bdc841196a31

Evento

7º CADU – Módulo 5: Introdução à abordagem do trauma

13-11-2018 08:15 → 13-11-2018 18:30 - Duração: - 10:15 horas

O Serviço de Urgência Geral do Hospital Beatriz Ângelo organiza no próximo dia 13 de novembro o Módulo 5 do 7º Curso de Abordagem ao Doente Urgente (CADU), dedicado à Introdução da Abordagem do Trauma.

DESTINATÁRIOS



learninghealth.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico
Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE



ANEXO I – CERTIFICADO DO CURSO DE ANTIBIOTERAPIA



10º Curso de Antibioterapia

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, 17-9.º
1070-313 Lisboa



NOME

Ricardo Costa

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

12907152

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5bead4ba68bd0

NOTA AVALIAÇÃO

Aprovado (16)

Evento

10º Curso de Antibioterapia

19-11-2018 08:30 → 20-11-2018 16:00

Nos dias 19 e 20 de novembro realiza-se no auditório do Hospital da Luz a 10ª Edição do Curso de Antibioterapia, um evento clínico que justifica a sua tradição pela qualidade clínica demonstrada ao longo dos anos. Um Curso creditado pela Ordem dos Farmacêuticos com 1 CDP.

DESTINATÁRIOS



learninghealth.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico
Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE



CERTIFICADO DE
FORMAÇÃO PROFISSIONAL
Portaria nº 474/2010 de 8 de julho

ocean
medical

Certifica-se que **Ricardo Luís Almeida Costa**, nascido em 14/04/1986, com o Número de Identificação Civil 12907152, concluiu com aproveitamento o curso de formação profissional

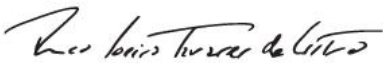
// SUPORTE BÁSICO DE VIDA E DAE PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE

BASIC LIFE SUPPORT (BLS)

da *American Heart Association*, que decorreu de 13/05/2019 a 13/05/2019, com a duração de 6 horas.

Porto Salvo, 13 de maio de 2019

O responsável pela Ocean Medical,



Marco Castro

American
Heart
Association

**AUTHORIZED
TRAINING
CENTER**

ENTIDADE
ACREDITADA
pelo Conselho Nacional de Medicina
2 A-28V-D-05-09-2018



ENTIDADE
FORMADORA
CERTIFICADA
DREOP

Certificado nº 19072-9/2019

Validade: AHA 2 anos / INEM 5 anos

ANEXO K – CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO NO CURSO ALTS

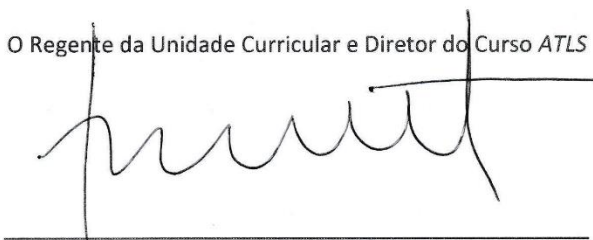
MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA
Unidade Curricular Opcional TRAUMA - 6º Ano
2º Semestre – Ano Letivo 2018/2019

DECLARAÇÃO

Declara-se, para os devidos efeitos, que **RICARDO LUÍS ALMEIDA COSTA**, aluno n.º **2013371**, do Mestrado Integrado em Medicina da **NOVA MEDICAL SCHOOL | FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS** da **UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA**, esteve presente como observador no Curso **ATLS – Advanced Trauma Life Support**, da *American College of Surgeons* e da Sociedade Portuguesa de Cirurgia, com a duração de 26 horas, que decorreu no âmbito da Unidade Curricular Opcional **TRAUMA**, do 6º ano.

Lisboa, 31 de maio de 2019

O Regente da Unidade Curricular e Diretor do Curso **ATLS**



Prof. Doutor Francisco Oliveira Martins

ANEXO L – QUADRO DE AUTO-AVALIAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS DESENVOLVIDAS

COMPETÊNCIAS	NÍVEL ATINGIDO	1	2	3
Comunicação e competências interpessoais				
Com o doente				X
Com os familiares, cuidadores e outros significativos do doente				X
Com outros profissionais da equipa multidisciplinar				X
Conduzir de forma efetiva a consulta com o doente				X
Diagnostico e abordagem terapêutica das patologias mais frequentes				
Recolher e interpretar achados da história clínica				X
Realizar e interpretar achados objetivos do exame físico global e dirigido				X
Realizar e interpretar achados do exame do estado mental e cognitivo				X
Identificação dos problemas do doente e diagnostico diferencial por prioridades				X
Definir estratégia de investigação apropriada e selecionar meios de diagnóstico				X
Interpretar resultados de investigações e procedimentos diagnósticos				X
Efetuar juízos clínicos apropriados				X
Negociar plano de gestão eficaz (prevenção, tratamento e seguimento)				X
Prescrição de medicação considerando segurança, efetividade, adequação ao contexto clínico e custo económico			X	
Reconhecer situações de deterioração / emergência médica e providenciar cuidados apropriados de suporte imediato de vida e reanimação cardiopulmonar				X
Realização de procedimentos práticos de modo seguro e efetivo				
Avaliação da temperatura, pulso e pressão arterial				X
Monitorização da saturação transcutânea de oxigénio				X
Aplicação e ajuste de oxigenioterapia				X
Punção venosa periférica (colocação de acesso, colheita de sangue, administração de soros e terapêutica por sistema simples, seringa ou bomba infusora)				X
Colocação de acesso venoso central	X			
Punção arterial para colheita de sangue e interpretação de gasimetria				X
Avaliação da glicémia capilar				X
Manuseamento de correto de amostras de sangue				X
Aplicação, monitorização e interpretação de ECG de 3 e 12 derivações				X

COMPETÊNCIAS	NÍVEL ATINGIDO	1	2	3
Interpretação de testes básicos de função respiratória				X
Aplicação e interpretação de teste da urina com fita reagente				X
Instruir doente para colheita amostra de urina do jato medio				X
Colheita de zaragatoa de exsudado nasal, faríngeo, cutâneo ou outros				X
Avaliação nutricional				X
Administração de terapêutica por via subcutânea e intramuscular				X
Transfusão de hemoderivados				X
Colocação de sonda nasogástrica				X
Colocação de sonda vesical, lavagem e monitorização de debito				X
Instruir doente no uso de dispositivos de terapêutica inalatória				X
Uso de anestésicos locais				X
Técnica de sutura de lesões cutâneas				X
Tratamento básico de feridas traumáticas, cirúrgicas e crónicas				X
Técnicas de assepsia e controlo de infeção				X
Técnicas corretas de transferência e mobilização de doentes				X
Obtenção de consentimento devidamente informado junto do doente, assegurando seguimento e cuidados adequados apos o procedimento				X
Correta separação de lixos e cortantes				X
Uso efetivo e seguro da informação				
Efetuar registos clínicos precisos e compreensivos				X
Uso efetivo das tecnologias de diagnostico e de apoio a decisão clínica				X
Aplicar requisitos de proteção de dados e confidencialidade no registo, armazenamento e consulta de dados clínicos do doente				X

Baseado nos documentos “*Outcomes for Graduates (Tomorrow’s Doctors)*” (2015) e “*Outcomes for Graduates 2018*”, ambos consensos do *General Medical Council* (www.gmc/uk.org).

Nível 1: Conhecimento técnico da competência ou procedimento e compreensão das indicações para a sua realização. Capacidade para ajudar na sua realização.

Nível 2: Capacidade para realizar a competência ou procedimento sob supervisão.

Nível 3 Capacidade para realizar a competência ou procedimento autonomamente.

ANEXO M – BIBLIOGRAFIA DE SUPORTE

- Vitorino RM, Jolie C, Mckimm J. **O licenciado médico em Portugal: Core Graduates Learning Outcome Project**. Lisboa: Faculdade de Medicina de Lisboa; 2005. Acedido em 1 de Junho de 2019: https://sigarra.up.pt/fmup/pt/web_gessi_docs.download_file?p_name=F2055226585/licenciadomedico_portugal2005-2.pdf.
- Tuning Project (Medicine) Steering Group. **Learning Outcomes / Competences for Undergraduate Medical. University of Edinburgh**. Acedido em 1 de Junho de 2019: http://www.unideusto.org/tuningeu/images/stories/Summary_of_outcomes_TN/Learning_Outcomes_Competences_for_Undergraduate_Medical_Education_in_Europe.pdf
- General Medical Council (GMC). **Outcomes for graduates. Tomorrow's Doctors**. 2015:20. Acedido em 1 de Junho de 2019: http://www.gmc-uk.org/Outcomes_for_graduates_Jul_15.pdf_61408029.pdf.
- General Medical Council (GMC).GMC. **Outcomes for graduates 2018**. *Gen Med Counc*. 2018;1(1):1-28. Acedido em 1 de Junho de 2019: https://www.gmc-uk.org/education/standards-guidance-and-curricula/standards-and-outcomes/outcomes-for-graduates%0Ahttps://www.gmc-uk.org/-/media/documents/dc11326-outcomes-for-graduates-2018_pdf-75040796.pdf.